

# Diário do Acionista

ANO IX • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Quinta-feira, 29 de maio de 2025 • Nº 2061 • R\$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

## OPERAÇÃO SISAMNES

### PF: criminosos planejavam assassinar autoridades

A Polícia Federal deflagrou ontem a 7ª fase da Operação Sisamnes com o objetivo de investigar “possíveis mandantes e eventuais coautores” do homicídio de um advogado ocorrido em 2023, na cidade de Cuiabá. Essa organização, formada por militares (ativos e da reserva) e civis, era dedicada à “prática de crimes graves, especialmente espionagem e homicídios sob encomenda”, tendo sido responsável pela morte, a tiros, do advogado Roberto Zampieri em dezembro de 2023. O assassinato foi motivado por uma disputa por terras na região. Na operação, os investigadores descobriram ainda a existência de uma organização criminosa empresarial denominada “Comando C4”. Eles apuraram que a sigla C4 refere-se a “comando de caça a comunistas corruptos e criminosos”, revelando, assim, alvos de interesse do grupo criminoso e, portanto, potenciais vítimas. Foi também constatado que a organização criminosa mantinha, em formato impresso, uma espécie de tabela de valores atribuídos à execução de homicídios, cujos preços variavam conforme a função exercida pela vítima. A PF encontrou, ainda, registros manuscritos contendo menções a autoridades brasileiras, entre as quais se destacam parlamentares do Congresso Nacional e ministros do STF. O assassinato de um deputado custaria R\$ 100 mil, de um senador, R\$ 150 mil, e de um ministro do Judiciário, R\$ 250 mil. Na operação de ontem, por determinação do Supremo Tribunal Federal (STF), estão sendo cumpridos cinco mandados de prisão preventiva, seis mandados de busca e apreensão, quatro mandados de monitoramento eletrônico nos estados de Mato Grosso, São Paulo e Minas Gerais. **PÁGINA 9**

## TESOURO

### Dívida Pública sobe 1,44% em abril e supera R\$ 7,6 trilhões

Pela primeira vez na história, a Dívida Pública Federal (DPF) ultrapassou a marca de R\$ 7,6 trilhões, impulsionada pelos juros. Segundo números divulgados ontem pelo Tesouro Nacional, a DPF passou de R\$ 7,508 trilhões em março para R\$ 7,617 trilhões no mês passado, alta de 1,44%. Em junho do ano passado, o indicador superou pela primeira vez a barre-

ra de R\$ 7 trilhões. Mesmo com a alta em abril, a DPF continua abaixo do previsto. De acordo com o Plano Anual de Financiamento (PAF), apresentado no início de fevereiro, o estoque da DPF deve encerrar 2025 entre R\$ 8,1 trilhões e R\$ 8,5 trilhões. A Dívida Pública Mobiliária (em títulos) interna (DPMFi) subiu 1,55%, passando para R\$ 7,31 trilhões em abril. **PÁGINA 2**

## CAGED



VALTER CAMPANATO/ABRASIL

### Brasil registra saldo de mais de 257 mil novos empregos em abril

O Brasil fechou o mês de abril com saldo positivo de 257.528 empregos com carteira assinada. O balanço é do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) divulgado ontem pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Segundo a pasta, no acumulado do ano, o país gerou 922 mil novas vagas. Questionado sobre o número surpreendente de abril, o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, disse

que os dados representam um esforço do governo para manter a economia funcionando. Ele voltou a criticar os aumentos na taxa de juros básica do país, a Selic, que está atualmente em 14,75%. “Os juros estão excessivamente elevados e a gente sempre registra isso. O empresariado reclamando dos juros e a gente sempre alerta para a bússola do Banco Central ser melhor calibrada do ponto de vista de pensar o futuro. **PÁGINA 2**

## CRÍTICA

### Lula: brasileiro não pode votar em qualquer tranqueira

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse que os brasileiros não podem “votar em qualquer tranqueira para governar este País” e criticou seu antecessor, Jair Bolsonaro (PL). As declarações ocorreram na cerimônia de inauguração de uma obra que faz parte do projeto de transposição do Rio São Francisco, em Salgueiro, Pernambuco, ontem. “A gente não pode votar em qualquer tranqueira para governar este País. **PÁGINA 9**

## ANTECIPAÇÃO



FABIO RODRIGUES POZZEBOM/ABRASIL

### Paes apresenta novo modelo de licitação de ônibus

O prefeito do Rio, Eduardo Paes (foto), o vice-prefeito Eduardo Cavaliere e a secretária municipal de Transportes, Maína Celidonio, apresentaram, ontem, detalhes sobre a antecipação da nova licitação do sistema de ônibus da cidade, originalmente prevista para 2028. A licitação vai ocorrer em 4 fases e começar pela Zona Oeste. Cada fase prevê uma etapa de transição, na qual os operadores atuais perdem a exclusividade, e, ao final, assume um novo operador. **PÁGINA 10**

## INDICADORES

IBOVESPA -0,47% / 138.887,81 / -653,42 / Volume: 19.352.968.750 / Negócios: 3.252.360				Bolsas no mundo				Salário mínimo		IGP-M		EURO turismo								
Mais Negociados				Majores Altas				Majores Baixas				Fechamento		Taxa Selic		IPCA		DÓLAR Ptax - BC		
Preço	%	Oscil.		Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.		%									
AZUL PN N2	1,03	-3,74	-0,04	RDVC CITY ON NM	24,200	+20,40	+4,100	WLM IND COM ON	24,61	-9,46	-2,57	Dow Jones	42.098,7	-0,58	0,24% (abr.)	0,43% (abr.)	6,5161	6,6961		
HAPVIDA ON NM	2,91	-0,34	-0,01	REVEE ON NM	95,780	+19,87	+15,880	LIGHT SIA ON NM	6,12	-8,52	-0,57	S&P 500	5.888,55	-0,56	14,75%	14,65%	5,6936	5,6936	+0,70%	
BRADESCO PN N1	16,15	+0,69	+0,11	NORDON MET ON	6,29	+17,57	+0,94	PDG REALT ON NM	0,43	-8,51	-0,04	NASDAQ Composite	19.100,937	-0,51	0,1712%	0,1712%	5,6945	5,6951		
MAGAZINE LUIZA ON NM	9,55	+2,25	+0,21	SONDOTECNICAPNB	42,99	+17,02	+6,25	VITRUEDUCA ON NM	9,000	-6,54	-0,630	Nasdaq 100	21.318,168	-0,45	0,6721%	0,6721%	6,4293	6,4299	5,7337	5,9137
BRASIL ON ATZ NM	24,08	-1,99	-0,49	COMGAS ON	129,50	+7,86	+9,44	TELEBRAS ON	12,65	-6,37	-0,86	Euronext 100	1.585,66	-0,36						
											CAC 40	7.788,1	-0,49							

## MERCADOS



## Bovespa recua 0,47%, abaixo dos 139 mil, com Caged e ata do Fed

LUÍS EDUARDO LEAL/AE

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) interrompeu uma série de três ganhos e ce- deu ontem 0,47%, aos 138.887,81 pontos, em dia negativo também em Nova York. O dia foi de ajuste bem distribuído pelas ações de primeira linha, à exceção de Bradesco (ON +1,74%, na máxima da sessão no fechamento; PN +0,69%). O giro na B3 ficou em R\$ 19,3 bilhões. Na semana, o Ibovespa sobe 0,77% e, no mês, avança 2,83% faltando duas sessões para o encerramento de maio - no ano, acumula ganho de 15,47%.

Na ponta do índice na sessão, Brava (+4,28%), Vamos (+3,75%) e PetroReconcavo (+3,40%). No lado oposto, Usiminas (-4,67%), Azul (-3,74%), com a confirmação de que a companhia aérea ingressou com pedido de recuperação judicial nos Estados Unidos, e CSN (-3,67%). Entre as blue chips, apesar do avanço do petróleo em Londres e Nova York, Petrobras foi destaque negativo, com a ON em baixa de 1,24% e a PN, de 0,32%, ambas nas respectivas mínimas do dia no fechamento.

Nesse contexto, a principal ação da carteira Ibovespa (Índice Bovespa), Vale ON, vol-

to a fechar em baixa, de 0,8%, com o prosseguimento da correção de preço do minério de ferro em Dalian, nesta quarta a US\$ 97,07 por tonelada no contrato mais negociado, e também em Cingapura, a US\$ 95 por tonelada nas entregas para junho.

No exterior, o destaque da tarde foi a ata da mais recente reunião de política monetária do Federal Reserve, que não alterou o sinal negativo, desde mais cedo, nos índices de ações em Nova York: no fechamento, Dow Jones -0,58%, S&P 500 -0,56% e Nasdaq -0,51%.

## DÓLAR

Embora o dólar tenha se fortalecido globalmente, apresentou maiores ganhos em relação à moeda brasileira, levando em conta tanto divisas fortes quanto emergentes.

Com máxima a R\$ 5,71, no início da tarde, o dólar à vista fechou o pregão em alta de 0,88%, cotado a R\$ 5,6952. Operadores afirmam que pode ter ocorrido recomposição de posições compradas por investidores estrangeiros no segmento futuro. Após o repique de ontem, a divisa passa a acumular avanço de 0,85% na semana e de 0,33% em maio. No ano, as perdas em relação ao real somam 7,85%.

## TESOURO

# Dívida Pública sobe 1,44% em abril e supera R\$ 7,6 tri

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

Pela primeira vez na história, a Dívida Pública Federal (DPF) ultrapassou a marca de R\$ 7,6 trilhões, impulsionada pelos juros. Segundo números divulgados ontem pelo Tesouro Nacional, a DPF passou de R\$ 7,508 trilhões em março para R\$ 7,617 trilhões no mês passado, alta de 1,44%.

Em junho do ano passado, o indicador superou pela primeira vez a barreira de R\$ 7 trilhões. Mesmo com a alta em abril, a DPF continua abaixo do previsto. De acordo com o Plano Anual de Financiamento (PAF), apresentado no início de fevereiro, o estoque da DPF deve encerrar 2025 entre R\$ 8,1 trilhões e R\$ 8,5 trilhões.

A Dívida Pública Mobiliária (em títulos) interna (DPMFi) subiu 1,55%, passando de R\$ 7,199 trilhões em março para R\$ 7,31 trilhões em abril. No mês passado, o Tesouro emitiu R\$ 41,42 bilhões em títulos a mais do que resgatou, principalmente em papéis atrelados a índice de preços. A alta foi reforçada pela apropriação de R\$ 70,3 bilhões em juros.

Por meio da apropriação de juros, o governo reconhece, mês a mês, a correção dos juros que incide sobre os títulos e incorpora o valor ao estoque da dívida pública. Com a Taxa Selic (juros básicos da economia) em 14,75% ao ano, a apropriação de juros pressiona o endividamen-

to do governo.

No mês passado, o Tesouro emitiu R\$ 204,46 bilhões em títulos da DPMFi. Com o alto volume de vencimentos em abril de títulos prefixados (com juros definidos no momento da emissão), os resgates somaram R\$ 163,04 bilhões.

A Dívida Pública Federal externa (DPFe) caiu 1,1%, passando de R\$ 309,54 bilhões em março para R\$ 306,13 bilhões em abril. O principal fator foi a queda de 1,42% do dólar no mês passado.

## COLCHÃO

Após uma queda em março, o colchão da dívida pública (reserva financeira usada em momentos de turbulência ou de forte concentração de vencimentos) recuperou-se fortemente. Essa reserva passou de R\$ 869 bilhões em março para R\$ 904 bilhões no mês passado, chegando ao maior nível desde agosto. O principal motivo, segundo o Tesouro Nacional, foi a emissão líquida (emissões menos resgates) no mês passado.

Atualmente, o colchão cobre 8,57 meses de vencimentos da dívida pública. Nos próximos 12 meses, está previsto o vencimento de R\$ 1,365 trilhão em títulos federais.

## COMPOSIÇÃO

Com o forte vencimento de títulos prefixados, a composição da DPF mudou. A fatia dos pa-

péis prefixados (com rendimento definido no momento da emissão) caiu de 21,51% em março para 20,23% em abril. O PAF prevê que o indicador feche 2025 entre 19% e 23%.

Normalmente, os papéis prefixados indicam mais previsibilidade para a dívida pública, porque as taxas são definidas com antecedência. No entanto, em momentos de instabilidade no mercado financeiro, as emissões caem porque os investidores pedem juros muito altos, que comprometeriam a administração da dívida do governo.

A proporção dos papéis atrelados à Selic subiu de 46,38% em março para 47,3% em abril. O PAF prevê que o indicador feche 2025 entre 48% e 52%. Esse papel está atraindo o interesse dos compradores por causa das recentes altas da Taxa Selic.

A fatia de títulos corrigidos pela inflação na DPF subiu levemente, passando de 28,01% para 28,46%. O PAF prevê que os títulos vinculados à inflação encerrarão o ano entre 24% e 28%.

Composto por antigos títulos da dívida interna corrigidos em dólar e pela dívida externa, o peso do câmbio na dívida pública caiu de 4,11% para 4,01%. A dívida pública vinculada ao câmbio está dentro dos limites estabelecidos pelo PAF para o fim de 2025, entre 3% e 7%.

## PRAZO

O prazo médio da DPF subiu

de 4,12 para 4,17 anos. O Tesouro só fornece a estimativa em anos, não em meses. Esse é o intervalo médio em que o governo leva para renovar (refinanciar) a dívida pública. Prazos maiores indicam mais confiança dos investidores na capacidade do governo de honrar os compromissos.

## DETENTORES

As instituições financeiras seguem como principais detentoras da Dívida Pública Federal interna, com 30,5% de participação no estoque. Os fundos de pensão, com 23,9%, e os fundos de investimento, com 22,1%, aparecem em seguida na lista de detentores da dívida.

Mesmo com a instabilidade no mercado externo, a participação dos não residentes (estrangeiros) subiu de 9,6% em março para 9,7% em abril. Em novembro, o percentual estava em 11,2% e tinha atingido o maior nível desde março de 2018, quando a fatia dos estrangeiros na dívida pública estava em 11,2%. Os demais grupos somam 14,1% de participação.

Por meio da dívida pública, o governo pega dinheiro emprestado dos investidores para honrar compromissos financeiros. Em troca, compromete-se a devolver os recursos depois de alguns anos, com alguma correção, que pode seguir a taxa Selic (juros básicos da economia), a inflação, o dólar ou ser prefixada (definida com antecedência).

## REGIONAIS

## Ministério lançará edital para concessão de 19 aeroportos

LUIZ ARAÚJO/AE

O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) anunciou ontem, que lançará, na segunda quinzena de junho, o edital do processo simplificado de concessão de 19 aeroportos regionais. A iniciativa faz parte do Programa AmpliAR, já validado pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

O modelo permitirá que as concessionárias assumam a gestão de regionais, incluindo esses ativos em seus contratos, com a contrapartida de reequilíbrios contratuais - com aumento de tempo de exploração, por exemplo. Com isso, MPor espera promover a modernização e otimização da infraestrutura aeroportuária regional, buscando maior integração à malha nacional.

Distribuídos em 11 Estados, os aeroportos regionais oferecidos na primeira etapa demandam investimentos estimados em R\$ 1,35 bilhão - média de R\$ 77 milhões por aeroporto. Entre os exemplos, estão os aeródromos de cidades como Aracati (CE), Parintins (AM) e Garanhuns (PE).

Caso algum aeroporto não receba propostas nesta etapa, ele seguirá disponível para rodadas futuras do AmpliAR, que já conta com sinal verde do

TCU para incluir até 81 terminais ao longo deste ano. O MPor projeta potencial de investimentos entre R\$ 3,5 bilhões e R\$ 5,3 bilhões ao longo das concessões.

## HISTÓRICO

Se o AmpliAR efetivar os repasses, será o primeiro programa de governo a alcançar um volume expressivo de estruturação de aeroportos regionais. Todas as gestões federais anteriores, desde 2012, prometeram planos de reestruturação desses locais, mas não entregaram as melhorias.

Além dos terminais que devem ser repassados à iniciativa privada, outros 40 ficarão sob responsabilidade da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero). A ideia é que recursos públicos financiem essas obras.

Conforme mostrado pelo *Broadcast* (sistema de notícias em tempo real do Grupo Estadão), por conta da precariedade da maioria dos aeroportos regionais, com pistas e instalações precárias, as operações ficam limitadas a aeronaves de menor capacidade, o que não atrai o interesse das grandes companhias que já operam no País. Com isso, reduziu-se proporcionalmente a oferta em rotas regionais.

## CAGED

# Brasil registra saldo de mais de 257 mil novos empregos em abril

LUCIANO NASCIMENTO/ABRASIL

O Brasil fechou o mês de abril com saldo positivo de 257.528 empregos com carteira assinada. O balanço é do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) divulgado ontem pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Segundo a pasta, no acumulado do ano, o país gerou 922 mil novas vagas.

O resultado representa o melhor desempenho para o mês desde o início da série histórica do Novo Caged, iniciada em 2020. O saldo foi positivo nas 27 Unidades da Federação e nos quatro setores avaliados.

O resultado de abril decorreu de 2.282.187 admissões e de 2.024.659 desligamentos no período. Nos últimos 12 meses (de

maio de 2024 a abril de 2025), o saldo positivo é de 1.641.330 novas vagas formais.

Em relação ao estoque, a quantidade total de vínculos celetistas ativos, o país registrou, em abril, um saldo de 48.124.423 vínculos, o que representa uma variação de +0,54% em relação ao estoque do mês anterior.

Questionado sobre o número surpreendente de abril, o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, disse que os dados representam um esforço do governo para manter a economia funcionando. Ele voltou a criticar os aumentos na taxa de juros básica do país, a Selic, que está atualmente em 14,75%.

“Os juros estão excessivamente elevados e a gente sempre registra isso. O empresariado recla-

mando dos juros e a gente sempre alerta para a bússola do Banco Central ser melhor calibrada do ponto de vista de pensar o futuro. O que está acontecendo é a projeção de um crescimento um pouco menor do que foi o ano passado”, disse.

## NÚMEROS

O maior crescimento do emprego formal no mês passado ocorreu no setor de serviços, com a criação de 136.109, postos. Em seguida veio o comércio, com 48.040 novos postos. Na indústria, foram 35.068 postos; na construção, foram 34.295 postos; e na agropecuária foram 4.025 postos.

Os salários também apresentaram crescimento em abril. O valor médio real de admissão foi de R\$ 2.251,81, um aumento de R\$ 15,96

(+0,71%) em relação a março de 2025, quando o valor era de R\$ 2.235,85. Na comparação com abril do ano anterior, o ganho real foi de R\$ 6,62, representando uma alta de 0,28%, já descontados os efeitos sazonais.

Os homens foram os que mais conseguiram empregos em abril. Os dados mostram que foram gerados 133.766 para os homens e 123.762 para as mulheres.

A faixa etária com maior saldo foi de 18 a 24 anos, com 126.300 postos. O ensino médio completo apresentou saldo de 191.084 postos. No saldo por faixa salarial, a faixa de até 1,5 salários mínimos registrou 178.593 postos. Em relação à raça/cor a parda obteve o saldo de 171.377 postos, enquanto a Branca obteve saldo de 78.400 postos.

## AÉREA

## Azul anuncia acordo de reorganização financeira

PEDRO PEDUZZI/ABRASIL

A Azul firmou acordos de reorganização financeira com alguns parceiros considerados "chave" pela companhia aérea. A medida visa obter US\$ 950 milhões em investimentos. A reestruturação da empresa, que inclui parceria com as companhias aéreas norte-ame-

ricanas United e American Airlines, está estimada em cerca de US\$ 1,6 bilhão. Os acordos de reorganização incluem também credores, um arrendador de aeronaves, entre outros parceiros considerados estratégicos. A Azul informa que suas operações e vendas seguem normalmente, e que todos bilhetes, benefícios e pontos

do Azul Fidelidade serão mantidos. "Para implementar os acordos, que incluem um compromisso de aproximadamente US\$ 1,6 bilhão em financiamento ao longo do processo e a eliminação de US\$ 2 bilhões de dívida, além de até US\$ 950 milhões em financiamento adicional garantido em equity na conclusão do processo, a Azul

recorre ao processo de Chapter 11 (Capítulo 11) nos Estados Unidos", informou a empresa.

Chapter 11 é o processo de recuperação judicial nos Estados Unidos. A medida permite que, supervisionada por um tribunal norte-americano, a empresa inicie sua reestruturação financeira enquanto mantém suas atividades. Ao utilizar deste expediente, a empresa busca eliminar aproximadamente US\$ 2 bilhões em dívida total financiada, reduzir obrigações de arrendamento e otimizar sua frota, além de obter, durante o processo, mais flexibilidade e uma melhor estrutura de negócios.

Diário do Acionista

Tels.: (21) 99122-4278 / (11) 2655-1899

Diário do Acionista

www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908  
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002  
Tel.: (21) 99122-4278-Claro

São Paulo

Rua Olímpíadas, 205 - 4º andar  
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000  
Tel.: (11) 2655-1899

## Administração - Redação

CESAR FIGUEIREDO - Diretor

FELIPE SOARES - Diretor

PAULO DETTMANN - Editor Chefe

HAROLDO PAULINO - Diagramação

redacaodiariodoacionista@gmail.com

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br

REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com

SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS



ACESSE NOSSO SITE

**HOTEL ROSA DA VILA LTDA**  
NIRE 33.2.0083577-4 - CNPJ nº 28.033.553/0001-60  
**EDITAL DE CONVOCAÇÃO.** A empresa HOTEL ROSA DA VILA LTDA, por seus Administradores abaixo assinados, convoca todos os sócios, inclusive o Espólio de Ernani de Carvalhos, seus herdeiros e sucessores, para Reunião de Quotistas, a realizar-se no dia 06/06/2025, às 9:00 horas, em primeira convocação, na sede da sociedade na Avenida Marechal Rondon, nº 2.221, Sampaio, Rio de Janeiro - RJ, CEP 20950-071, para tratar da seguinte Ordem do dia: I - Alteração da cláusula Décima Terceira do Contrato Social, adequando-a ao Código Civil; II - Dar nova redação a cláusula sétima do Contrato Social; Rio de Janeiro, 26/05/2025. FRANCISCO DO NASCIMENTO PITA - Administrador, JOSÉ AUGUSTO CARDOSO DIOGO - Administrador.

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA

MINISTÉRIO DA SAÚDE

GOVERNO FEDERAL

BRASIL

UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.016/2025**

O pregoeiro Pedro Paulo Gonçalves Baptista Alves Nunes convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº 90.016/2025 no dia 11/06/2025 às 14h00min. - Objeto: Aquisição de medicamento (DOPAMINA, CLORIDRATO 5 MG /ML INJETÁVEL, AMPOLA 10 ML., DOXAZOSINA, MESILATO 2 MG COMPRIMIDO, EFEDRINA, SULFATO 50 MG/ML INJETÁVEL, AMPOLA 1 ML e etc.) Processo nº. 33409.002804/2024-95. O Pregão será realizado no site <https://www.gov.br/compras/pt-br>, onde o Edital está à disposição dos interessados.

**DOMINIO 3 SERVIÇOS TÉCNICOS S/A**  
Cia. de Capital Fechado  
CNPJ 11.864.911/0001-83 - NIRE 3530064781-5  
**Ata da Assembleia Geral Ordinária Realizada em 30/04/2025 - 1ª Data, Hora e Local:** No dia 30/04/2025, às 14 horas na sede da Cia., situada na AV. Brasil, nº 1782, Sala 36, 2º Pavimento, Parque das Laranjeiras, Ilupeva, SP, CEP 13296-032. **II - Convocação:** Formalizada por meio eletrônico e realizada por vídeo conferência com participação da totalidade dos acionistas, atendendo a normalidade do Art. 124, § 4º, da Lei nº 6.404/76; **III - Presenças:** Certificada a presença dos acionistas, representando a totalidade do capital social; **IV - Ordem do Dia:** 1) Prestação de contas dos administradores, exame, discussão e votação das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2024; 2) Explicação e comentários sobre o Resultado -Prejuízo- do Exercício; 3) Referendar a distribuição de Dividendos em 2024 sobre os Lucros Acumulados de Exercícios Anteriores; 3) Fixar a remuneração dos administradores. **V - Composição da Mesa:** O Diretor Presidente Sr. **Alexandre Marques Lara**, assumiu a direção dos trabalhos, como Presidente da Mesa e convidou a Sra. **Italo Conceição Costa**, presente na reunião, para exercer as funções de Secretária. Dando início aos trabalhos o Sr. Presidente apresentou os Balanços e demais Demonstrações Financeiras, comparativos aos exercícios findos em 31/12/2024 e 31/12/2023, encaminhadas aos acionistas no mês 03/2024 para as devidas apreciações. O Balanço de 2024 e demais Demonstrações Financeiras encontram-se publicadas no "Central de Balanços". Após discussões as matérias constantes da Ordem do Dia, as seguintes deliberações foram tomadas por unanimidade de votos: **VI - Deliberações Adotadas Na Assembleia Geral Ordinária:** 1) Após a apresentação do Balanço e demais Demonstrações Financeiras os mesmos foram aprovados por unanimidade; 2) Aprovado também por unanimidade os dividendos pagos em 2024, no valor de R\$ 356.000,00 (trezentos e cinquenta e seis mil reais); 3) Aprovado a fixação mensal dos honorários a ser distribuído entre os membros da Diretoria, a título de Pro Labore no valor de R\$ 1.518,00 (um mil e quinhentos e dezoito reais). **VII - Encerramento e Lavratura:** Nada mais havendo a tratar, foi arguido aos presentes que fizessem uso da palavra e não havendo manifestação, a reunião foi encerrada pelo tempo necessário à lavratura da presente ata, que ao final foi lida, considerada em conformidade, aprovada e assinada. Ilupeva-SP, 30/04/2025. **Alexandre Marques Lara** - Acionista - Diretor Presidente - CPF: 081.727.268-21, **Italo Conceição Costa** - Secretária - CPF: 438.475.908-80. JUCESP. Certificado de registro sob o nº 1.161.851/25-2 em 26/05/2025. Aloizio Epifanio Soares Junior - Secretário Geral.

Diário do Acionista

As publicações legais de sua empresa com o melhor preço em um jornal de qualidade

Tels.: (21) 99122-4278 / (11) 2655-1899

Diário do Acionista

Tels.: (21) 99122-4278 / (11) 2655-1899

Central Geradora Eólica Seridó VI S.A.							
CNPJ/MF nº 25.216.818/0001-77							
<b>Balanço Patrimonial – 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais R\$)</b>		<b>Demonstração dos Fluxos de Caixa – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais R\$)</b>					
<b>Ativo Circulante</b>	2024	2023	2024	2023			
Caixa e equivalentes de caixa	3.747	29	Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Contas a receber	10.420	574	Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	482 (139)			
Despesas antecipadas	86	-	<b>Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro líquido com o fluxo de caixa</b>				
Tributos a recuperar	20	1	Depreciação do ativo imobilizado	7.731 -			
Outros créditos	337	-	Atualização de provisão para desmobilização	43 -			
	14.610	604	(Aumento) redução nos ativos operacionais	-			
<b>Não circulante</b>			Contas a receber	(9.846) (244)			
Imobilizado	143.975	140.022	Tributos a recuperar	(19) 15			
	143.975	140.022	Despesas antecipadas	(86) -			
<b>Total do Ativo</b>	<b>158.585</b>	<b>140.626</b>	Outros créditos de ativo	(337) -			
<b>Demonstração do Resultado – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais R\$)</b>		<b>Demonstração dos Resultados Abrangentes – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais R\$)</b>					
	2024	2023		2024	2023		
Receita operacional líquida	13.655	235	Prejuízo do exercício	(17)	(144)		
Custo de geração de energia	(12.844)	(361)	<b>Total de resultados abrangentes do exercício</b>	<b>(17)</b>	<b>(144)</b>		
<b>Lucro bruto (prejuízo)</b>	<b>811</b>	<b>(126)</b>	<b>Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais R\$)</b>				
Receitas (despesas) operacionais	(361)	-		Capital social	Prejuízos acumulados	Patrimônio Líquido	Total
Despesas gerais e administrativas	(22)	(13)	<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	14.294	(8)	14.286	
Outras receitas (despesas) operacionais	(383)	(13)	Aumento de capital ocorrido no exercício	105.058	-	105.058	
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>428</b>	<b>(139)</b>	Prejuízo do exercício	-	(144)	(144)	
<b>Resultado financeiro</b>	<b>106</b>	<b>-</b>	<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>119.352</b>	<b>(152)</b>	<b>119.200</b>	
Receitas financeiras	(52)	-	Redução de capital ocorrida no exercício	(65.110)	-	(65.110)	
Despesas financeiras	54	-	Aumento de capital ocorrida no exercício	16.946	-	16.946	
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>482</b>	<b>(139)</b>	Prejuízo do exercício	-	(17)	(17)	
Imposto de renda e contribuição social	(499)	(5)	<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>71.188</b>	<b>(169)</b>	<b>71.019</b>	
Corrente	(17)	(144)	Carlos Gustavo Nogari Andrioli – Diretor – CPF: 861.403.379-68 Carlos Guerra Farias – Diretor – CPF: 233.668.438-10				
Prejuízo do exercício	(17)	(144)	Hamilton Ferreira da Silva – Controller – CRC 1SP 217.225/O-5 Bruno Alvarez Fabozi – Contador – CRC 1SP 291.800/O-0				

Central Geradora Eólica Seridó IV S.A.							
CNPJ/MF nº 38.419.561/0001-00							
<b>Balanço Patrimonial – 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais R\$)</b>		<b>Demonstração dos Fluxos de Caixa – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais R\$)</b>					
<b>Ativo Circulante</b>	2024	2023	2024	2023			
Caixa e equivalentes de caixa	6.545	42.569	Atividades operacionais				
Contas a receber	8.521	765	Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	1.052 (18)			
Despesas antecipadas	134	-	<b>Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro líquido com o fluxo de caixa</b>				
Tributos a recuperar	203	1	Depreciação de imobilizado	11.855 -			
	15.403	43.335	Juros sobre empréstimos	5.964 -			
<b>Não circulante</b>			Atualização de provisão para desmobilização	43 -			
Depósitos restituíveis e caixa restrito	6.167	2.283	(Aumento) redução nos ativos operacionais	-			
Depósitos judiciais	12	-	Contas a receber	(7.756) (272)			
Imobilizado	219.255	209.483	Impostos a recuperar	(202) 19			
	225.434	211.766	Despesas antecipadas	(134) -			
<b>Total do ativo</b>	<b>240.837</b>	<b>255.101</b>	Depósitos judiciais	(12) -			
<b>Demonstração do Resultado – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais R\$)</b>		<b>Demonstração dos Resultados Abrangentes – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais R\$)</b>					
	2024	2023		2024	2023		
Receita operacional líquida	23.357	262	Prejuízo do exercício	(1.012)	(24)		
Custo de geração de energia	(18.885)	(265)	<b>Total de resultados abrangentes do exercício</b>	<b>(1.012)</b>	<b>(24)</b>		
<b>Lucro bruto (prejuízo)</b>	<b>4.472</b>	<b>(3)</b>	<b>Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais R\$)</b>				
Receitas (despesas) operacionais	(370)	-		Capital social	Lucros (prejuízos) acumulados	Total	
Despesas gerais e administrativas	(32)	(15)	<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>	21.212	(18)	21.194	
Outras receitas (despesas) operacionais	(402)	(15)	Redução de capital ocorrida no exercício	(41.000)	-	(41.000)	
<b>Lucro operacional (prejuízo) antes do resultado financeiro</b>	<b>4.070</b>	<b>(18)</b>	Aumento de capital ocorrida no exercício	159.158	-	159.158	
<b>Resultado financeiro</b>	<b>3.944</b>	<b>-</b>	Prejuízo do exercício	-	(24)	(24)	
Receitas financeiras	(6.962)	-	<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>139.800</b>	<b>(42)</b>	<b>139.758</b>	
Despesas financeiras	(3.018)	-	Redução de capital ocorrida no exercício	(67.348)	-	(67.348)	
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>1.052</b>	<b>(18)</b>	Aumento de capital ocorrida no exercício	10.606	-	10.606	
Imposto de renda e contribuição social – corrente	(2.064)	(6)	Prejuízo do exercício	-	(1.012)	(1.012)	
Prejuízo do exercício	(1.012)	(24)	<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>83.058</b>	<b>(1.054)</b>	<b>82.004</b>	
Carlos Gustavo Nogari Andrioli – Diretor – CPF: 861.403.379-68 Carlos Guerra Farias – Diretor – CPF: 233.668.438-10					Hamilton Ferreira da Silva – Controller – CRC 1SP 217.225/O-5 Bruno Alvarez Fabozi – Contador – CRC 1SP 291.800/O-0		
As demonstrações financeiras completas contendo as notas explicativas, acompanhadas do parecer da auditoria externa, sem ressalvas, encontram-se no site ( <a href="https://elera.com/index.php/transparencia/">https://elera.com/index.php/transparencia/</a> ) e na sede da Companhia.							

Elera Comercializadora Ltda.							
CNPJ/MF nº 03.780.401/0001-08							
<b>Balanço Patrimonial – 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)</b>		<b>Demonstração dos Fluxos de Caixa – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)</b>					
<b>Ativo Circulante</b>	2024	2023	2024	2023			
Caixa e equivalentes de caixa	35.264	7.182	Atividades operacionais				
Contas a receber	356.413	108.104	Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(15.100) 10.265			
Despesas antecipadas	1	-	<b>Ajustes para reconciliar o lucro antes dos impostos ao caixa gerado nas atividades operacionais</b>				
Instrumentos financeiros derivativos – Contratos de comercialização de energia	260.838	120.769	Depreciação do ativo imobilizado	1 1			
Impostos a recuperar	22.096	22.046	Amortização do intangível	377 737			
	674.612	258.101	Encargos sobre empréstimos com partes relacionadas	184 -			
<b>Não circulante</b>			Instrumentos financeiros derivativos – Contratos de comercialização de energia	18.598 (4.025)			
Instrumentos financeiros derivativos – Contratos de comercialização de energia	80.253	60.773	(Aumento) redução nos ativos operacionais	-			
Imobilizado	2	3	Contas a receber	(248.309) 31.593			
Intangível	3.005	3.382	Estoques	- -			
	83.260	64.158	Impostos a recuperar	(50) 4.622			
<b>Total do ativo</b>	<b>757.872</b>	<b>322.259</b>	Despesas antecipadas	(1) -			
<b>Demonstração do Resultado – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)</b>		<b>Demonstração do Resultado Abrangente – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)</b>					
	2024	2023		2024	2023		
Receita operacional líquida	394.527	47.450	Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(12.619)	7.436		
Custo de geração de energia	(387.772)	(39.138)	<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>(12.619)</b>	<b>7.436</b>		
Marcação a mercado de contratos de comercialização de energia	(18.598)	4.025	<b>Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)</b>				
<b>Lucro (Prejuízo) bruto</b>	<b>(11.843)</b>	<b>12.337</b>		Capital social	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido	
Receitas (despesas) operacionais	(3.890)	(3.697)	<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>	50.000	(13.113)	36.887	
Despesas administrativas e gerais	(2.095)	(202)	Lucro do exercício	-	7.436	7.436	
Outras receitas (despesas) operacionais	(5.985)	(3.899)	<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>50.000</b>	<b>(5.677)</b>	<b>44.323</b>	
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>(17.828)</b>	<b>8.438</b>	Prejuízo do exercício	-	(12.619)	(12.619)	
<b>Resultado financeiro</b>	<b>3.717</b>	<b>3.135</b>	<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>50.000</b>	<b>(18.296)</b>	<b>31.704</b>	
Receitas financeiras	(989)	(1.308)	Carlos Gustavo Nogari Andrioli – Diretor – CPF: 861.403.379-68 Carlos Guerra Farias – Diretor – CPF: 233.668.438-10				
Despesas financeiras	2.728	1.827	As demonstrações financeiras completas contendo as notas explicativas, acompanhadas do parecer da auditoria externa, sem ressalvas, encontram-se no site ( <a href="https://elera.com/index.php/transparencia/">https://elera.com/index.php/transparencia/</a> ) e na sede da Companhia.				
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(15.100)</b>	<b>10.265</b>	Hamilton Ferreira da Silva – Controller – CRC 1SP 217.225/O-5 Bruno Alvarez Fabozi – Contador – CRC 1SP 291.800/O-0				
Imposto de renda e contribuição social	(809)	(1.461)					
Corrente	3.290	(1.368)					
Diferido	2.481	(2.829)					
<b>Lucro (prejuízo) líquido do exercício</b>	<b>(12.619)</b>	<b>7.436</b>					

## Central Geradora Eólica Seridó XI S.A.

CNPJ/MF nº 36.641.855/0001-49

Balanco Patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais R\$)				Demonstração dos Fluxos de Caixa – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais R\$)			
		2024	2023			2024	2023
<b>Ativo Circulante</b>				<b>Passivo Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa		13.930	84.208	Contas a pagar		30.488	60.671
Contas a receber		7.689	614	Empréstimos e financiamentos		1.687	130
Despesas antecipadas		133	–	Impostos e contribuições a recolher		381	17
Impostos a recuperar		245	–	Dividendos a pagar		–	1
		21.997	84.822	Outras contas a pagar		10	–
<b>Não circulante</b>						32.566	60.819
Depósitos restituíveis e caixa restrito		3.664	2.322	<b>Não circulante</b>			
Depósitos judiciais		8	–	Empréstimos e financiamentos		131.479	84.011
Imobilizado		224.216	186.632	Provisão para desmobilização		513	–
		227.888	188.954			131.992	84.011
<b>Total do Ativo</b>		<b>249.885</b>	<b>273.776</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>			
				Capital social		85.720	128.945
<b>Demonstração dos Resultados Abrangentes – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais R\$)</b>				Reservas de lucros		–	1
				Prejuízo do exercício		(393)	–
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		(393)	10	<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>85.327</b>	<b>128.946</b>
<b>Total de resultados abrangentes do exercício</b>		<b>(393)</b>	<b>10</b>	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>249.885</b>	<b>273.776</b>
<b>Demonstração do Resultado – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais R\$)</b>				<b>Resultado financeiro</b>			
				Receitas financeiras		4.988	–
Receita operacional líquida		21.371	117	Despesas financeiras		(6.215)	–
Custo de geração de energia		(17.783)	(104)			(1.227)	–
<b>Lucro bruto</b>		<b>3.588</b>	<b>13</b>	<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>1.962</b>	<b>13</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>				<b>Imposto de renda e contribuição social</b>			
Despesas gerais e administrativas		(367)	–	Corrente		(2.355)	(3)
Outras despesas operacionais		(32)	–	<b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>		<b>(393)</b>	<b>10</b>
		(399)	–				
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>		<b>3.189</b>	<b>13</b>				
<b>Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais R\$)</b>							
				<b>Capital social</b>			
Em 31 de dezembro de 2022		21.162	–	<b>Reserva de Lucros</b>			
Redução de capital ocorrida no exercício		(52.000)	–	<b>Prejuízos acumulados</b>			
Aumento de capital ocorrida no exercício		159.783	–				
Lucro do exercício		10	10				
Dividendos Mínimos obrigatórios		–	(1)				
Reserva de dividendos complementares		–	(1)				
Em 31 de dezembro de 2023		128.945	1				
Redução de capital ocorrida no exercício		(55.421)	–				
Aumento de capital ocorrida no exercício		12.196	–				
Declaração de dividendos ocorridas no exercício		–	(1)				
Prejuízo do exercício		–	(393)				
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>		<b>85.720</b>	<b>–</b>				

Demonstração dos Fluxos de Caixa – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais R\$)			
		2024	2023
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		1.962	13
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação Depreciação de imobilizado		10.867	–
Juros sobre empréstimos		5.185	–
Atualização de provisão para desmobilização		43	–
Contas a receber		(7.075)	(121)
Impostos a recuperar		(245)	16
Depósitos judiciais		(8)	–
Despesas antecipadas		(133)	–
Aumento nos passivos operacionais			
Contas a pagar		(30.183)	39.867
Impostos e contribuições a recolher		(622)	14
Outras contas a pagar		(19)	–
Imposto de renda e contribuição social pagos		(1.339)	–
Pagamento de empréstimos e financiamentos – juros		(911)	–
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais		<b>(22.478)</b>	<b>39.789</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>			
Depósitos restituíveis e valores vinculados		(1.342)	(2.322)
Aquisição de bens para o ativo imobilizado		(32.430)	(132.508)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		<b>(33.772)</b>	<b>(134.830)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>			
Captação de empréstimos		39.664	84.073
Pagamento de empréstimos e financiamentos – principal		(94)	–
Dividendos pagos		(2)	–
Redução de capital		(55.421)	(52.000)
Aumento de capital		1.825	147.142
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades de investimento		<b>(14.028)</b>	<b>179.215</b>
Aumento líquido do saldo de caixa e equivalente de caixa		<b>(70.278)</b>	<b>84.174</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício		<b>84.208</b>	<b>34</b>
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício		<b>13.930</b>	<b>84.208</b>
Variação do saldo de caixa e equivalente de caixa		<b>(70.278)</b>	<b>84.174</b>
<p><b>Carlos Gustavo Nogari Andrioli</b> – Diretor – CPF: 861.403.379-68  <b>Carlos Guerra Farias</b> – Diretor – CPF: 233.668.438-10  <b>Hamilton Ferreira da Silva</b> – Controller – CRC 1SP 217.225/O-5  <b>Bruno Alvarez Fabozzi</b> – Contador – CRC 1SP 291.800/O-0</p>			
<p>As Demonstrações Financeiras completas contendo as Notas Explicativas, acompanhadas do Parecer da Auditoria Externa, sem ressalvas, encontram-se disponíveis no site (<a href="https://elera.com/index.php/transparencia/">https://elera.com/index.php/transparencia/</a>) e na sede da Companhia.</p>			

## Central Geradora Eólica Seridó II S.A.

CNPJ/MF nº 39.372.597/0001-30

Balanco Patrimonial – 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais R\$)				Demonstração dos Resultados Abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais R\$)			
		2024	2023			2024	2023
<b>Ativo Circulante</b>				<b>Passivo Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa		5.586	17.570	Contas a pagar		21.455	25.899
Contas a receber		8.665	737	Empréstimos e financiamentos		10.173	1.388
Tributos a recuperar		143	75	Obrigações tributárias		250	9
Despesas antecipadas		111	–	Dividendos a pagar		–	6
<b>Não circulante</b>				Outras obrigações		211	–
Depósitos restituíveis e caixa restrito		2.607	2.040			32.089	27.302
Depósitos judiciais		129	117	<b>Não circulante</b>			
Imobilizado		184.248	176.640	Empréstimos e financiamentos		73.783	63.183
		186.984	178.797	Provisão para desmobilização de ativo		513	469
<b>Total do ativo</b>		<b>201.489</b>	<b>197.179</b>			74.296	63.652
				<b>Patrimônio Líquido</b>			
<b>Demonstração do Resultado – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais R\$)</b>				Capital social		97.990	106.204
				Reservas de lucros		1	21
Receita operacional líquida		17.085	306	Prejuízos acumulados		(2.887)	–
Custo de geração de energia		(15.871)	(249)	<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>95.104</b>	<b>106.225</b>
<b>Lucro bruto</b>		<b>1.214</b>	<b>57</b>	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>201.489</b>	<b>197.179</b>
<b>Despesas operacionais</b>							
Despesas gerais e administrativas		(414)	–	Despesas financeiras		(4.377)	(1)
Outras despesas operacionais		(25)	(14)			(2.506)	(1)
		(439)	(14)	<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>(1.731)</b>	<b>42</b>
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>		<b>775</b>	<b>43</b>	<b>Imposto de renda e contribuição social – corrente</b>		<b>(1.156)</b>	<b>(7)</b>
<b>Resultado Financeiro</b>				<b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>		<b>(2.887)</b>	<b>35</b>
Receitas financeiras		1.871	–				
<b>Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais R\$)</b>							
				<b>Capital social</b>			
Em 31 de dezembro de 2022		18.508	–	<b>Reserva de lucros</b>			
Redução de capital ocorrida no exercício		(40.000)	–	<b>Reserva de Lucros</b>			
Aumento de capital ocorrida no exercício		127.696	–	<b>(prejuízos) acumulados</b>			
Lucro do exercício		35	35				
Constituição de Reserva Legal		–	1				
Dividendos Mínimos obrigatórios		–	–				
Reserva de dividendos complementares		–	20				
Em 31 de dezembro de 2023		106.204	1				
Redução de capital ocorrida no exercício		(21.866)	–				
Aumento de capital ocorrida no exercício		13.652	–				
Absorção de prejuízos		–	(1)				
Declaração de dividendos ocorridas no exercício		–	(20)				
Prejuízo do exercício		–	–				
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>		<b>97.990</b>	<b>–</b>				
				<b>Carlos Gustavo Nogari Andrioli</b>			
				<b>Hamilton Ferreira da Silva</b>			
				<b>Bruno Alvarez Fabozzi</b>			
				Diretor – CPF: 861.403.379-68			
				Controller – CRC 1SP 217.225/O-5			
				Contador – CRC 1SP 291.800/O-0			
<p>As demonstrações financeiras completas contendo as notas explicativas, acompanhadas do parecer da auditoria externa, sem ressalvas, encontram-se no site (<a href="https://elera.com/index.php/transparencia/">https://elera.com/index.php/transparencia/</a>) e na sede da Companhia.</p>							

Demonstração dos Fluxos de Caixa – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais R\$)			
		2024	2023
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		(1.731)	42
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro líquido com o fluxo de caixa			
Depreciação do ativo imobilizado		9.991	–
Juros sobre empréstimos		3.420	–
Atualização provisão para desmobilização		44	–
<b>Aumento (redução) nos ativos operacionais</b>			
Contas a receber		(7.928)	(326)
Impostos a recuperar		(68)	(59)
Depósitos judiciais		(12)	–
Despesas antecipadas		(111)	–
<b>Aumento (redução) nos passivos operacionais</b>			
Contas a pagar		(4.444)	8.524
Obrigações tributárias		(209)	2
Outras obrigações		211	(117)
Impostos de renda e contribuição social pagos		(706)	–
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>		<b>(1.543)</b>	<b>8.066</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>			
Depósitos restituíveis e caixa restrito		(567)	(2.040)
Aquisição de bens para o ativo imobilizado		(6.820)	(128.830)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>		<b>(7.387)</b>	<b>(130.870)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>			
Captação de empréstimos e financiamentos		11.668	63.183

## Central Geradora Eólica Seridó III S.A.

CNPJ/MF nº 38.262.963/0001-36

Balanco Patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais R\$)					Demonstração dos Resultados Abrangentes – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais R\$)			
Ativo	2024	2023	Passivo	2024	2023		2024	2023
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	11.038	40	Contas a pagar	129.001	31.383	Lucro do exercício	4.420	175
Contas a receber	12.113	1.101	Impostos e contribuições a recolher	468	67	<b>Total de resultados abrangentes do exercício</b>	<b>4.420</b>	<b>175</b>
Despesas antecipadas	134	–	Dividendos a pagar	1.089	40			
Impostos a recuperar	3	1	<b>Total do passivo circulante</b>	<b>130.558</b>	<b>31.490</b>			
Adiantamento a fornecedor	416	–	<b>Não circulante</b>					
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>23.704</b>	<b>1.142</b>	Provisão para desmobilização	513	470			
			<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>513</b>	<b>470</b>			
<b>Não circulante</b>			<b>Patrimônio Líquido</b>					
Depósitos judiciais	5	–	Capital social	102.680	178.075	<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Imobilizado	213.539	209.020	Reservas de lucros	3.497	127	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	5.233	189
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>213.544</b>	<b>209.020</b>	<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>106.177</b>	<b>178.202</b>	Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro líquido com o fluxo de caixa		
<b>Total do Ativo</b>	<b>237.248</b>	<b>210.162</b>	<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>	<b>237.248</b>	<b>210.162</b>	Depreciação de imobilizado de ativo	11.547	–
						Atualização de provisão para desmobilização	43	–
						(Aumento) redução nos ativos operacionais		
						Contas a receber	(11.012)	(608)
						Impostos a recuperar	(2)	16
						Despesas antecipadas	(134)	–
						Adiantamento a fornecedor	(416)	–
						Depósitos judiciais	(5)	–
						Aumento nos passivos operacionais		
						Contas a pagar	97.618	10.578
						Impostos a recolher	150	53
						Imposto de renda e contribuição social pagos	(563)	–
						Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	102.459	10.228
						<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
						Aquisição de bens para o ativo imobilizado	(8.288)	(154.458)
						Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(8.288)	(154.458)
						<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
						Adiantamento para future aumento de capital	–	144.222
						Aumento de capital	13.750	–
						Redução de capital	(96.922)	–
						Caixa líquido aplicado (gerado) pelas atividades de financiamento	(83.173)	144.222
						<b>Aumento líquido (redução) do saldo de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>10.998</b>	<b>(8)</b>
						Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	40	48
						Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	11.038	40
						<b>Carlos Gustavo Nogari Andrioli</b> – Diretor – CPF: 861.403.379-68		
						<b>Carlos Guerra Farias</b> – Diretor – CPF: 233.668.438-10		
						<b>Hamilton Ferreira da Silva</b> – Controller – CRC 1SP 217.225/O-5		
						<b>Bruno Alvarez Fabozzi</b> – Contador – CRC 1SP 291.800/O-0		

As Demonstrações Financeiras completas contendo as Notas Explicativas, acompanhadas do Parecer da Auditoria Externa, sem ressalvas, encontram-se disponíveis no site (<https://elera.com/index.php/transparencia/>) e na sede da Companhia.

## Central Geradora Eólica Seridó XII S.A.

CNPJ/MF nº 36.641.357/0001-04

Balanco Patrimonial – 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais R\$)					Demonstração dos Resultados Abrangentes – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais R\$)			
Ativo	2024	2023	Passivo	2024	2023		2024	2023
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	10.536	16	Contas a pagar	94.018	13.298	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	4.251	(389)
Contas a receber	68.048	724	Obrigações tributárias	541	–	<b>Total de resultados abrangentes do exercício</b>	<b>4.251</b>	<b>(389)</b>
Tributos a recuperar	22	2	Dividendos a pagar	915	–			
Despesas antecipadas	150	–	Outras obrigações	3	3			
Outros créditos	7.311	–	<b>Total do passivo circulante</b>	<b>95.477</b>	<b>13.301</b>			
<b>Não circulante</b>			<b>Não circulante</b>					
Imobilizado	250.390	218.258	Provisão para desmobilização	512	–	<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Total do Ativo</b>	<b>329.146</b>	<b>219.000</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>			Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	5.219	(386)
			Capital social	230.218	206.096	Despesas antecipadas	(67.324)	(150)
			Reservas de lucros	2.939	(397)	Impostos a recuperar	(20)	19
			<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>233.157</b>	<b>205.699</b>	Despesas antecipadas	(150)	–
			<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>329.146</b>	<b>219.000</b>	Aumento nos passivos operacionais		
						Contas a pagar	80.720	(10.938)
						Impostos e contribuições a recolher	329	(3)
						Outras contas a pagar	512	4
						Imposto de renda e contribuição social pagos	(756)	–
						Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	16.303	(11.454)
						<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
						Aquisição de bens para o ativo imobilizado	(34.335)	(155.074)
						Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(34.335)	(155.074)
						<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
						Aumento de capital	13.930	–
						Aumento de capital via AFAC	–	166.492
						Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	13.930	166.492
						Aumento líquido do saldo de caixa e equivalente de caixa	10.520	(36)
						Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	16	52
						Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	10.536	16
						Varição do saldo de caixa e equivalente de caixa	10.520	(36)
						<b>Carlos Gustavo Nogari Andrioli</b> – Diretor – CPF: 861.403.379-68		
						<b>Carlos Guerra Farias</b> – Diretor – CPF: 233.668.438-10		
						<b>Hamilton Ferreira da Silva</b> – Controller – CRC 1SP 217.225/O-5		
						<b>Bruno Alvarez Fabozzi</b> – Contador – CRC 1SP 291.800/O-0		

As demonstrações financeiras completas contendo as notas explicativas, acompanhadas do parecer da auditoria externa, sem ressalvas, encontram-se no site (<https://elera.com/index.php/transparencia/>) e na sede da Companhia.

## Central Geradora Eólica Seridó I S.A.

CNPJ/MF nº 38.263.175/0001-64

Balanco Patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais R\$)					Demonstração dos Resultados Abrangentes – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais R\$)			
Ativo	2024	2023	Passivo	2024	2023		2024	2023
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	3.946	30	Fornecedor	163.072	27.342	Lucro (prejuízo) do exercício	(5.469)	223
Contas a receber	151.700	51.278	Empréstimos e financiamentos	10.200	1.310	<b>Total de resultados abrangentes do exercício</b>	<b>(5.469)</b>	<b>223</b>
Despesas antecipadas	115	5	Obrigações tributárias	3.590	5.437			
Estoques	1.075	–	Dividendos a pagar	–	51			
Tributos a recuperar	13.256	13.123	Arrendamentos	62	–			
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>170.092</b>	<b>64.436</b>	Outras obrigações	176.947	34.141	<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
			<b>Não circulante</b>			Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(4.616)	241
<b>Não circulante</b>			Empréstimos e financiamentos	73.609	63.183	Depreciação do ativo imobilizado	10.052	–
Depósitos restituíveis e caixa restrito	2.599	2.033	Arrendamentos	275	–	Amortização de direito de uso	85	–
Depósitos judiciais	7	–	Provisão para desmobilização	513	470	Juros sobre arrendamento	25	–
Imobilizado	187.490	177.480	<b>Patrimônio Líquido</b>			Juros sobre empréstimos	3.414	–
Ativo de direito de uso	425	–	Capital social	114.727	145.991	Baixas de imobilizado	1.073	–
<b>Total do ativo</b>	<b>360.613</b>	<b>243.949</b>	Reservas de lucros	11	164	Atualização para desmobilização de ativo	43	–
			Prejuízos acumulados	(5.469)	–	Aumento nos passivos operacionais		
			<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>109.269</b>	<b>146.155</b>	Contas a receber	(100.422)	74.241
			<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>360.613</b>	<b>243.949</b>	Estoque	(1.075)	–
						Impostos a recuperar	(133)	(12.493)
						Depósitos judiciais	(7)	–
						Despesas antecipadas	(110)	–
						Contas a pagar	135.730	20.209
						Impostos e contribuições a recolher	(2.147)	5.419
						Outras contas a pagar	21	1
						Imposto de renda e contribuição social pagos	(553)	–
						Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	41.380	87.618
						<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
						Aquisição de bens para o ativo imobilizado	(9.123)	(127.749)
						Depósitos restituíveis e valores vinculados	(566)	(2.033)
						Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(9.689)	(129.782)
						<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
						Pagamento de arrendamento – principal	(198)	–
						Captação de empréstimos e financiamentos	11.668	63.183
						Aumento de capital social	19.472	41.960
						Redução de capital social	(58.514)	(63.000)
						Dividendos pagos	(203)	–
						<b>Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades de investimento</b>	<b>(27.775)</b>	<b>42.143</b>
						Aumento líquido do saldo de caixa e equivalente de caixa	3.916	(21)
						Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	30	51
						Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	3.946	30
						Varição do saldo de caixa e equivalente de caixa	3.916	(21)
						<b>Carlos Gustavo Nogari Andrioli</b> – Diretor – CPF: 861.403.379-68		
						<b>Carlos Guerra Farias</b> – Diretor – CPF: 233.668.438-10		
						<b>Hamilton Ferreira da Silva</b> – Controller – CRC 1SP 217.225/O-5		
						<b>Bruno Alvarez Fabozzi</b> – Contador – CRC 1SP 291.800/O-0		

As demonstrações financeiras completas contendo as notas explicativas, acompanhadas do parecer da Auditoria Externa, sem ressalvas, encontram-se disponíveis no site (<https://elera.com/index.php/transparencia/>) e na sede da Companhia.





**CRIME SEM CASTIGO**

# Obra de Di Cavalcanti em prédio de Niemeyer é pichada em São Paulo

FABIO GRELLET/AE

Um painel de Di Cavalcanti (1897-1976) tombado como patrimônio histórico da cidade de São Paulo foi pichado na noite de sábado passado, durante a Virada Cultural. O painel ornamenta a fachada de um prédio comercial de 1955 situado a 200 metros da sede da Secretaria da Segurança Pública, no centro de São Paulo.

Os dois pichadores fugiram e a pichação será retirada com solvente, como já aconteceu outras vezes, segundo o zelador do edifício. Registrado por câmeras de segurança, o caso ainda não foi denunciado à polícia.

Feito com pastilhas de vidro, o painel retrata operários com suas ferramentas e fica no edifício Triângulo, um dos cinco prédios projetados pelo arquiteto Oscar Niemeyer na capital paulista (os demais são Copan, Califórnia, Montreal e Eiffel).

O imóvel tem 18 andares e está localizado na rua José Bonifácio, que forma um triângulo com as ruas Direita e Quintino Bocaiuva. O prédio tem 72 escritórios e um único morador: o zelador Everaldo Batista dos Santos, de 54 anos, que trabalha e mora no edifício há 27 anos.

"No dia em que vim fazer a entrevista de emprego, cheguei preocupado e nem olhei para a fachada do prédio. Deu certo, consegui a vaga e soube na hora, então fui embora aliado e feliz. Ao sair do edifício, vi o painel e fiquei tão curioso que voltei e perguntei se era autêntico. Achei que fosse uma cópia, mas descobri que era uma obra do Di Cavalcanti mesmo", relembra o zelador.

"Já naquela época estava em más condições, então perguntei o que havia acontecido e me contaram que, anos antes, moradores de rua tinham feito uma fogueira, que acabou queimando parte do painel. As pastilhas de vidro atingidas pelo fogo foram trocadas por pastilhas de cerâmica, por isso uma parte do painel é diferente da outra", conta Santos.

Embora deteriorado, o painel foi tombado em 2004 pelo Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo.

Ao longo desses 27 anos em que o zelador mora no prédio, o painel foi pichado dez vezes, contabiliza. Desta vez a pichação ocorreu pouco antes das 22h45 do sábado. O vídeo mostra que um rapaz se aproximou do painel com uma lata de tinta spray e começou a pichar, depois um outro homem se aproximou, recebeu a tinta e também pichou. Ao final, os dois se cumprimentaram, um deles foi embora e outro ficou mais alguns minutos.

"Essa é a quarta vez que picham durante a Virada Cultural (que chegou à 20ª edição em 2025). Já na segunda edição (2006) picharam, e a mais recente havia sido há uns três anos (2022)", relembra.

Em nenhuma das ocasiões foi contratada uma empresa especializada para retirar a pichação. "Cheguei a procurar uma empresa, mas vi que os funcionários usavam o mesmo produto que eu, então não compensava. O faxineiro tira, devagar. Claro que sempre ficam algumas marcas, mas é um problema de consciência: as pessoas deveriam ter orgulho do painel e jamais vandalizá-lo", reclama.

Segundo o zelador, em apenas duas ocasiões as pichações foram comunicadas à polícia, mas nenhum autor do vandalismo foi identificado nem preso. "Desta vez eu pensei em fazer boletim de ocorrência, mas o síndico disse que fará. Segundo ele, não é possível fazer online, por isso ainda não foi feito", relatou.

"Fiquei muito triste, como fico toda vez que alguém picha o painel. Não entendo isso, por que vandalizar um lugar histórico?", reclama o zelador, que pretende escrever um livro sobre o prédio.

Ele também revela um sonho: ver o painel restaurado, com pastilhas idênticas às usadas na versão original. "Ainda vou ver isso", aposta.

**CLIMA**

# Ventos fortes derrubam árvores e deixam 2 feridos

JOSÉ MARIA TOMAZELA/AE

As fortes rajadas de vento que atingiram o Estado ontem, causaram quedas de árvores em vários bairros da capital e em cidades da Grande São Paulo. Ao menos duas pessoas ficaram feridas.

Em São Paulo, o vento atingiu 64,3 km/h na região de Santana, zona norte da capital, segundo o Centro de Gerenciamento de Emergências Climáticas. Houve queda de energia em várias regiões

Desde as 11h30, quando a ventania se intensificou, até as 15 horas, o Corpo de Bombeiros recebeu 52 pedidos para ocorrências relacionadas ao risco ou à queda de árvores na região metropolitana.

No Tatuapé, na zona leste, uma árvore caiu na rua e atingiu

duas pessoas. Uma delas, com ferimentos na cabeça, precisou ser levada ao hospital, segundo o Corpo de Bombeiros. A segunda vítima teve ferimentos leves e foi atendida no local. No Jabaquara, uma árvore desabou sobre dois veículos que não tinham ocupantes.

Nos Jardins, uma árvore caiu sobre carros e motos estacionados. Houve quedas de árvores também na região do Sacomã, na capital, e em Embu das Artes e Jujutiba, na Grande São Paulo, sem vítimas.

No Aeroporto de Guarulhos, três aviões fizeram procedimento de arremetida (manobra de segurança em que o piloto interrompe a aproximação e retorna ao ar para tentar pousar novamente) devido à força do vento que atingiu a região. A concessionária GRU Airport informou

que não houve, no entanto, alteração na rotina do aeroporto, que segue em operação normal.

Na tarde desta quarta-feira, o mapa de fornecimento de energia da Enel apontava mais de 123 mil clientes sem energia. Eram 75.950 domicílios com energia interrompida na capital, 10.205 em Santo André, 9.611 em São Bernardo do Campo e 5.216 em Diadema. No mapa, a concessionária esclarece que várias causas podem ter dado motivo para os desligamentos.

A aproximação de uma frente fria gerou aumento de nuvens e muitas rajadas de vento na capital e região metropolitana. A recomendação é não permanecer embaixo de árvores e da rede elétrica.

**'NUVEM PRATELEIRA'**

Moradores das regiões de

Botucatu e Bauru, no interior de São Paulo, registraram um fenômeno climático conhecido como 'nuvem prateleira' (shelf cloud, em inglês), indicativo de tempo instável na região. Em redes sociais, moradores de Jaú e Lins também relataram o fenômeno, no qual as nuvens formam camadas horizontais no céu.

De acordo com o Centro de Previsão do Tempo e Estudos Climáticos do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Cptec/ Inpe), o fenômeno conhecido como nuvem prateleira é uma formação atmosférica associada à chegada de frentes frias. Conforme alerta da Defesa Civil, a chegada de uma frente fria no estado deve causar queda brusca de temperatura e chuvas em várias regiões.

**CASO NELSON**

# Polícia mantém investigação do desaparecimento de empresário

JOSÉ MARIA TOMAZELA/AE

O empresário paulistano Nelson Francisco Carreira Filho, que desapareceu após viagem de negócios à cidade de Cravinhos, na região de Ribeirão Preto, foi morto dentro da empresa que visitava na cidade do interior.

De acordo com a Polícia Civil, uma perícia encontrou marcas de sangue nos fundos da fábrica de suplementos onde a vítima se encontrou com o dono da empresa. A investigação aponta que Nelson foi baleado e teve o corpo jogado em um rio da região.

De acordo com a Secretaria da Segurança Pública (SSP-SP), a Polícia Civil, por meio do Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), considera esclarecido o desaparecimento do empresário, que foi visto pela última vez no dia 16 deste mês.

Um dos investigados foi ouvido e confessou ter presenciado o assassinato de Nelson. As prisões temporárias dele, do dono da fábrica e da esposa dele, solicitadas pelo delegado do caso, foram deferidas pela justiça.

Ontem policiais fizeram buscas na casa de Tadeu Almeida Silva, o homem que disse à polícia ter visto Nelson Filho ser assassinado. Segundo seu advogado, Renato Savério, Tadeu teria participado apenas da ocultação

do corpo da vítima. Foi ele quem levou o carro de Nelson para São Paulo e o abandonou em uma rua do bairro Chora Menino, na zona norte da capital. Tadeu foi flagrado por uma câmera vestindo o boné da vítima, um modelo pouco comum.

De acordo com o advogado, a polícia realizou buscas ontem, na casa de Tadeu, mas não o encontrou. Savério disse que busca um acordo com o Ministério Público e a polícia para que seu cliente cumpra o período de prisão temporária sem ter decretada a prisão preventiva, pois está colaborando com a investigação.

A justiça autorizou também as prisões de Marlon Couto Paula Junior, dono da empresa de suplementos alimentares, e da esposa dele, Marcela Silva de Almeida. Marlon é apontado como o autor do disparo que matou Nelson e a polícia ainda apura se Marcela teve alguma participação. Marcela, que é sobrinha de Tadeu, acompanhou o marido quando ele foi buscar Tadeu em São Paulo, após se desfazer do carro da vítima.

Na terça-feira, com base no depoimento de Tadeu, a Polícia Científica realizou uma perícia na fábrica com o uso de luminol e constatou manchas de sangue. A substância permitiu a identificação do material genético mesmo após ter uma limpeza rigo-

rosa que foi feita local.

A investigação aponta que o empresário foi morto com um tiro e teve o corpo jogado em um rio que banha Miguelópolis, cidade da região. Conforme a SSP, as equipes policiais realizam buscas para localizar o corpo.

No depoimento à polícia, ao qual a reportagem teve acesso, Tadeu revela que o motivo do crime seria a marca de um produto pertencente a ele e que a empresa de Marlon usava sem autorização.

O empresário exigia pagamento de até R\$ 100 mil pelo uso da marca, o que gerou uma desavença entre eles. Diz ainda que, após ter disparado contra a cabeça do empresário, Marlon teria pedido a Tadeu para lavar o corpo. Depois o enrolaram e colocaram na caçamba de uma picape da empresa.

Segundo o depoimento, o empresário também passou o endereço onde Tadeu deveria abandonar o carro, em São Paulo, e o orientou a se desfazer da chave do veículo e do boné. Mais tarde, quando Marlon foi buscar Tadeu no local combinado, na companhia de Marcelo, os três se dirigiram à casa de Nelson para se colocar à disposição da esposa dele nas buscas pelo marido.

A reportagem entrou em contato com o advogado Nathan

Castelo Branco, defensor de Marlon, e aguarda retorno. O Estadão não conseguiu contatar a defesa de Marcela.

**DESAPARECIMENTO**

O crime aconteceu durante uma reunião de negócios entre a vítima e os suspeitos. Nelson trabalhava com a revenda de produtos fabricados pela empresa e viajou de São Paulo, onde mora, para a cidade do interior a fim de se reunir com os proprietários da fábrica. Como ele não voltou para casa, a família procurou a polícia.

O último contato feito por ele com a esposa foi por volta das 13 horas, quando ainda estava na fábrica. O carro, um automóvel Volvo, foi encontrado no dia seguinte, com os vidros traseiros abertos, na rua da zona norte da capital. Imagens de câmeras mostram o veículo passando em praças de pedágio no sentido de São Paulo.

No mesmo dia, o automóvel circulou pela Avenida Engenheiro Caetano Álvares, também na zona norte. Os vidros escuros não permitiram visualizar quem estava dirigindo.

Foi nesse dia também que as câmeras flagraram um homem vestindo o boné com a logomarca de um grupo de motociclismo semelhante ao que o empresário usava no dia em que desapareceu.

**CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO**

CNPJ: 41.811.375/0001-19 - NIRE: 353.0057653-5

**EDITAL DE 1ª (PRIMEIRA) CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL DE TITULARES DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS DA 21ª (VIGÉSIMA PRIMEIRA) EMISSÃO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS DA CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO**

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis imobiliários ("CRI" e "Titulares dos CRI", respectivamente) da 21ª (vigésima primeira) emissão de certificados de recebíveis imobiliários, em série única, da Canal Companhia de Securitização ("Emissora"), nos termos da Cláusula 11 do "Termo de Securitização De Créditos Imobiliários Para Emissão De Certificados De Recebíveis Imobiliários Da Série Única Da 21ª Emissão Da Canal Companhia De Securitização, Lastreados Em Créditos Imobiliários Devidos Pela Tocantins Energias Renováveis S.A.", conforme aditado ("Termo de Securitização"), celebrado com a OLIVEIRA TRUST DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A., sociedade por ações com filial situada na Cidade São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, nº 12.901, 11º andar, conjuntos 1101 e 1102, Torre Norte, Centro Empresarial Nações Unidas (CENU), Brooklin, CEP 04.578-910, inscrita no CNPJ sob o nº 36.113.876/0004-34 ("Agente Fiduciário"), a se reunir em 16 de junho de 2025, às 17:00 horas, em 1ª (primeira) convocação, de modo exclusivamente digital, conforme abaixo mencionado ("Assembleia Geral"), para examinar, discutir e deliberar sobre as seguintes matérias da ordem do dia: (i) Aprovar a constituição de uma nova garantia nos CRI, consistente em Fiança outorgada pela Usina Solar RZK 52 SPE Ltda, inscrita no CNPJ sob o nº 52.806.706/0001-49, na qualidade de controladora integral da TOCANTINS ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A., com a consequente inclusão da referida sociedade no rol de Fiaadoras, conforme definido no Termo de Securitização; (ii) Aprovar a concessão de waiver, a fim de não configurar um Evento de Vencimento Antecipado, conforme previsto na Cláusula 6.1.3. Item "xiv" do Instrumento Particular Da 1ª (Primeira) Emissão De Notas Comerciais Escriturais, Com Garantia Real, Com Garantia Fiduciária Adicional, Em Série Única, Para Colocação Privada, Da Tocantins Energias Renováveis S.A. ("Notas Comerciais"), em razão da alteração do controle acionário da Fiaadora RZK Energia S.A., decorrente de sua aquisição pela Pontal 2 Geração de Energia e Participações Ltda; (iii) Aprovar a concessão de waiver, a fim de não configurar um Evento de Vencimento Antecipado, conforme previsto na Cláusula 6.1.3. Item "v" das Notas Comerciais, em decorrência do descumprimento da obrigação não pecuniária de enviar as demonstrações financeiras auditadas referente ao exercício social de 2024 dentro de, no máximo, 90 dias após o término do exercício social, de acordo com a Cláusula 7.1.1. Item "i" subitem "a"; (iv) Aprovar a concessão de waiver, a fim de não configurar um Evento de Vencimento Antecipado, conforme previsto na Cláusula 6.1.3. das Notas Comerciais, em decorrência do descumprimento da obrigação não pecuniária de enviar o ICSD referente ao 4º trimestre de 2024 e o ICSD referente ao 1º trimestre de 2025 até o 15º dia dos meses de abril e maio de 2025 (respectivamente), de acordo com a Cláusula 5.4.1.1., aditada em "Assembleia Geral De Titulares Dos Certificados De Recebíveis Imobiliários" em 28 de maio de 2024; (v) Aprovar o pagamento da Amortização Extraordinária Obrigatória, referente ao 4º trimestre de 2024 e ao 1º trimestre de 2025 na data de pagamento da Nota Comercial no mês de junho de 2025; (vi) Caso aprovado o item (ii) acima, aprovar a concessão de prazo adicional de 15 (quinze) dias, contados da data de conclusão das assinaturas desta ata, para a Devedora realizar a entrega das demonstrações financeiras e dos ICSDs supracitados, a Securitizadora e ao Agente Fiduciário. Ressalta-se que o cálculo dos Covenants Financeiros (conforme definido no Termo de Securitização), apurado pela Devedora, somente será verificado e validado pela Securitizadora após o recebimento e análise das referidas demonstrações financeiras auditadas; (vii) Aprovar autorização para que, no prazo de até 24 (vinte e quatro) meses contados a partir da data de assinatura da presente ata, a Devedora possa, a seu exclusivo critério, realizar uma amortização extraordinária no montante de R\$ 1.300.000,00 (um milhão e trezentos mil reais), mediante aporte da Devedora a ser efetuado em até 2 (dois) dias úteis da data pretendida para a amortização. Caso seja efetivada a amortização, a Securitizadora deverá emitir o termo de liberação do imóvel vinculado a matrícula nº 9.770, alienado fiduciariamente em favor da Securitizadora, nos termos do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de bem imóvel em Garantia e Outras Avenças ("Alienação Fiduciária"); e (viii) A autorização para que a Securitizadora e o Agente Fiduciário possam praticar todos os atos, bem como firmar todos e quaisquer documentos necessários à realização, formalização e efetivação das deliberações previstas na ata. **Instruções Gerais:** A participação e a votação na Assembleia Geral serão realizadas à distância, por videoconferência via plataforma Microsoft Teams, coordenada pela Emissora, cujo link de acesso será disponibilizado oportunamente, seguindo as disposições estabelecidas na Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 81"), conforme em vigor. Os Titulares dos CRI poderão optar por exercer o seu direito de voto, sem necessidade de ingressar na videoconferência, enviando a correspondente Instrução de Voto à distância à Emissora, para o e-mail [juridico@canalsecuritizadora.com.br](mailto:juridico@canalsecuritizadora.com.br), cópia para o Agente Fiduciário, no correio eletrônico: [af.assembleias@oliveiratrust.com.br](mailto:af.assembleias@oliveiratrust.com.br), preferencialmente, em até 2 (dois) Dias Úteis de antecedência em relação à data de realização da Assembleia Geral. A instrução de voto deverá: (i) estar devidamente preenchida e assinada pelos Titulares dos CRI ou por seu representante legal, de forma física ou eletrônica, com ou sem certificado digital no padrão ICP-Brasil; (ii) ser enviada com a antecedência acima mencionada, e (iii) no caso de o Titular de CRI ser pessoa jurídica, ser enviada acompanhada dos instrumentos de procuração e/ou contrato ou estatuto social que comprove os respectivos poderes. Uma vez estabelecida a participação e o voto à distância durante a Assembleia Geral por meio de sistema eletrônico, em linha com o Item "II" do Art. 71 da Resolução CVM 81, os votos dos Titulares de CRI presentes na Assembleia Geral serão computados mediante sua manifestação na Assembleia Geral, na plataforma Microsoft Teams. Adicionalmente, os Titulares de CRI que pretenderem participar da Assembleia Geral deverão realizar o depósito dos seguintes documentos até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia Geral: (i) quando pessoa física, documento de identidade; (ii) quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e/ou documentos que comprove a representação do Titular de CRI; e (iii) quando for representado por procurador, procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia Geral, obedecidas as condições legais. Com o objetivo de dar celeridade ao processo e facilitar os trabalhos da Assembleia Geral, o instrumento de mandato pode, a critério do Titular de CRI, ser encaminhado para o correio eletrônico do Agente Fiduciário ([af.assembleias@oliveiratrust.com.br](mailto:af.assembleias@oliveiratrust.com.br)) e da Securitizadora ([juridico@canalsecuritizadora.com.br](mailto:juridico@canalsecuritizadora.com.br)). Os mesmos utilizados neste edital de convocação, iniciados em letras maiúsculas, que não estiverem aqui definidos têm o mesmo significado que lhes foi atribuído no Termo de Securitização e nos demais documentos da operação. São Paulo, 27 de maio de 2025. **Atenciosamente, CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO, Nathalia Machado Loureiro - Diretora de Securitização**

**SUPERAÇÃO**

# SP lança prontuário para integrar políticas sociais de combate à pobreza

O Governo do Estado de São Paulo vai disponibilizar gratuitamente aos municípios um prontuário eletrônico familiar integrado para apoiar a implementação do SuperAção SP — programa estadual de superação da pobreza lançado no dia 20 de maio, no Palácio dos Bandeirantes. Com essa iniciativa, São Paulo passa a ser o primeiro estado no país a ofertar uma ferramenta inovadora na gestão de políticas sociais.

A proposta do prontuário é permitir que os municípios que aderirem ao programa tenham acesso a uma plataforma digital unificada, onde será possível registrar e acompanhar, de forma contínua e organizada, a trajetória de cada família atendida. Os dados incluirão informações de diversas áreas, como assistência

social, saúde, educação, habitação, qualificação profissional e inserção no mercado de trabalho, sempre pela ótica da assistência social.

Além de fortalecer o planejamento das ações, a ferramenta também permitirá maior integração entre as políticas públicas estaduais e municipais, evitando sobreposições e lacunas no atendimento. O sistema será utilizado pelos Agentes de SuperAção, profissionais que farão o acompanhamento individualizado das famílias participantes do programa, e por todas as equipes e profissionais do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) nos municípios que aderirem ao sistema.

Esses agentes serão capacitados pelo Governo de SP e atuarão de forma próxima aos beneficiários, construindo com cada

família um plano de desenvolvimento com metas e etapas personalizadas.

Segundo a Secretaria de Desenvolvimento Social, o prontuário será obrigatório para os municípios que aderirem ao programa, funcionando como instrumento central para a gestão e monitoramento das ações.

O SuperAção SP é um programa inédito, integrado e intersetorial com o objetivo de dar condições para que famílias vulneráveis tenham apoio e acesso às oportunidades para a efetiva superação da pobreza no estado de São Paulo. Trata-se de uma jornada completa e estruturada, que leva à emancipação e à autonomia dessa população. Com aporte inicial de R\$ 500 milhões para operacionalização, o SuperAção SP integra ações de proteção so-

cial, capacitação profissional e inclusão no mundo do trabalho, em parceria com os municípios.

As famílias são selecionadas pelo CadÚnico e acompanhadas por agentes sociais por até dois anos, com planos personalizados, auxílios financeiros, bonificações por metas e acesso a políticas públicas de assistência social, educação, saúde, habitação e geração de renda.

O programa avaliou mais de 60 experiências internacionais bem-sucedidas e foi construído com apoio de especialistas globais ao longo de um ano. Será estruturado em ondas, atendendo, nessa primeira etapa, 105 mil famílias em situação de vulnerabilidade social. Os benefícios variam conforme a etapa e podem chegar a R\$ 10,4 mil por família ao longo do percurso.

## OPERAÇÃO SISAMNES

# PF investiga criminosos que planejavam matar autoridades

PEDRO PEDUZZI / ABRASIL

A Polícia Federal deflagrou ontem a 7ª fase da Operação Sisamnes com o objetivo de investigar "possíveis mandantes e eventuais coautores" do homicídio de um advogado ocorrido em 2023, na cidade de Cuiabá.

Essa organização, formada por militares (ativos e da reserva) e civis, era dedicada à "prática de crimes graves, especialmente espionagem e homicídios sob encomenda", tendo sido responsável pela morte, a tiros, do advogado Roberto Zampieri em dezembro de 2023. O assassinato foi motivado por uma disputa por terras na região.

Na operação, os investigadores descobriram ainda a existência de uma organização criminosa empresarial denominada "Comando C4".

Eles apuraram que a sigla C4 refere-se a "comando de caça a comunistas corruptos e criminosos", revelando, assim, alvos de interesse do grupo criminoso e, portanto, potenciais vítimas.

Foi também constatado que a organização criminosa mantinha, em formato impresso, uma espécie de tabela de valores atribuídos à execução de homicídios, cujos preços variavam conforme a função exercida pela vítima.

A PF encontrou, ainda, registros manuscritos contendo menções a autoridades brasileiras, entre as quais se destacam parlamentares do Congresso Nacional e ministros do STF. O assassinato de um deputado custaria R\$ 100 mil, de um senador, R\$ 150 mil, e de um ministro do Judiciário, R\$ 250 mil.

## MANDADOS

Na operação de ontem, por

determinação do Supremo Tribunal Federal (STF), estão sendo cumpridos cinco mandados de prisão preventiva, seis mandados de busca e apreensão, quatro mandados de monitoramento eletrônico nos estados de Mato Grosso, São Paulo e Minas Gerais.

Também estão sendo cumpridas medidas cautelares de recolhimento domiciliar noturno, proibição de contato e saída do país, incluindo o recolhimento dos passaportes.

## INVESTIGAÇÕES

As duas primeiras fases da Operação Sisamnes foram deflagradas no final de 2024, com o objetivo de investigar crimes de organização criminosa, corrupção, exploração de prestígio e violação de sigilo funcional.

Foi investigado um suposto

esquema de venda de decisões judiciais, envolvendo advogados, lobistas, empresários, assessores, chefes de gabinete e magistrados. Ao longo das apurações, foi descoberto que alguns investigados solicitavam valores para beneficiar partes em processos judiciais.

Na época, a PF informou que investigava também "negociações relacionadas ao vazamento de informações sigilosas, incluindo detalhes de operações policiais".

Em dezembro de 2024, durante a segunda fase da operação, o ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou operações de busca e apreensão para investigar "suposta venda de sentenças judiciais pelo desembargador afastado do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT) João Ferreira Filho".

## 'Comando 4' tinha lista com nomes de ministros do STF e preços por assassinatos

RAYSSA MOTTA  
E FAUSTO MACEDO/AE

Um lista com nomes de parlamentares e ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) foi encontrada com o suposto grupo de extermínio autodenominado C4 (Comando de Caça a Comunistas, Corruptos e Crimi-

nosos).

Segundo a Polícia Federal, trata-se de uma organização criminosa especializada em espionagem e execuções sob encomenda.

O grupo tinha também uma tabela de preços a cobrar por cada execução. A PF investiga agora se houve de fato alguma arti-

culação de atentado contra autoridades.

A descoberta foi feita pela Polícia Federal na investigação sobre o assassinato do advogado Roberto Zampieri, conhecido como "lobista dos tribunais", morto a tiros na porta do seu escritório em Cuiabá, em dezembro de 2023.

O advogado foi o pivô da investigação sobre a venda de sentenças no Tribunal de Justiça de Mato Grosso e no Superior Tribunal de Justiça (STJ). Mensagens encontradas no celular dele levantaram as suspeitas da compra de decisões e deram início ao inquérito.

## Coronel patriota, instrutor de tiro e fazendeiro tinha elo com grupo de extermínio, diz PF

RAYSSA MOTTA  
E FAUSTO MACEDO/AE

Cinco investigados foram presos pela Polícia Federal ontem, por suspeita de envolvimento com o grupo de extermínio que teria assassinado o advogado Roberto Zampieri, conhecido como "lobista dos tribunais", em dezembro de 2023. O Estadão busca contato com as defesas.

Segundo a PF, trata-se de uma organização criminosa especializada em espionagem e execuções sob encomenda. O grupo se autodenominava C4 (Comando de Caça a Comunistas, Corruptos e Criminosos).

Uma lista com nomes de parlamentares e ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) foi encontrada com os investigados. A PF procura agora descobrir se houve de fato alguma articulação de atentado contra autoridades.

O grupo tinha também uma tabela de preços a cobrar por execução. Os valores chegavam a R\$ 250 mil - no caso de senadores, R\$ 150 mil; deputados, R\$ 100 mil. Os valores constam de anotações encontradas com

investigados.

Roberto Zampieri foi morto a tiros na porta do seu escritório de advocacia em Cuiabá, em dezembro de 2023. O advogado foi atingido por oito tiros à queima-roupa.

O "lobista dos tribunais" foi o pivô da investigação sobre a venda de sentenças no Tribunal de Justiça de Mato Grosso e no Superior Tribunal de Justiça (STJ). Mensagens encontradas no celular dele levantaram suspeitas da compra de decisões e deram início ao inquérito.

## OS PRESOS PELA PF:

**Aníbal** Manoel Laurindo. O fazendeiro foi indiciado pela Polícia Civil de Mato Grosso como mandante do assassinato do advogado Roberto Zampieri. O crime teria sido motivado por uma disputa fundiária em torno da Fazenda Lagoa Azul, propriedade de com cinco mil hectares em Ribeirãoascalheiras, a 960 quilômetros de Cuiabá.

**Antônio** Gomes da Silva. Foi preso e indiciado como o pistoleiro que matou Zampieri. Ele confessou o crime e disse que receberia R\$ 40 mil pelo serviço. Para se aproximar do advogado

e armar a emboscada, se apresentou como capelão e usou boina e bengala como disfarce. Testemunhas o reconheceram e imagens de circuito de segurança o flagraram.

Em depoimento à Polícia Civil de Mato Grosso, o matador de aluguel afirmou que "não se arrepende do crime". Chamou de "merda" o assassinato, segundo ele, "mal feito" por causa da "pressa" dos mandantes. Também detalhou aos investigadores que pretendia eliminar o advogado "longe do escritório, para não ter dificuldade para fugir", mas não conseguiu ficar sozinho com ele em algum local mais afastado.

**Hedilerson** Fialho Martins Barbosa. O instrutor de tiro era dono da pistola 9 milímetros usada no crime. A arma teria sido descartada em uma lixeira em uma parada de ônibus em Rondonópolis, segundo a versão do atirador. Em depoimento à Polícia Civil de Cuiabá, Barbosa confessou que "indicou" o pistoleiro para o serviço e alegou que não recebeu nada para emprestar a pistola.

**Etevaldo** Caçadini de Vargas. O coronel reformado também é

acusado de participar do crime. Segundo o pistoleiro, foi ele quem pagou um sinal de R\$ 20 mil pelo assassinato. Caçadini alegou em depoimento à Polícia Civil que o assassino do advogado foi apresentado a ele como pedreiro e negou envolvimento na execução.

O coronel declarou que conheceu Roberto Zampieri em uma reunião em 2011 e que depois disso nunca mais teve contato com o advogado. Os investigadores encontraram no celular dele uma foto do endereço do criminalista. O coronel fez uso do direito ao silêncio e não quis comentar a imagem.

Caçadini é dono do canal Frente Ampla Patriótica, criada após o 8 de Janeiro. Além de grupos no WhatsApp, há um canal no YouTube para, segundo ele, reunir "patriotas e conservadores do Brasil". O coronel publicou 101 vídeos na plataforma desde então e defendeu abertamente ideias golpistas.

**Gilberto** Louzada da Silva. Se apresenta como sargento reformado, consultor de segurança patrimonial e privada, especialista em armas e instrutor de tiro certificado pelo Exército.

fecharam delação no Brasil, mas foram processados no Peru com base nas provas de seus acordos.

A PGR afirmou que tem solicitado esclarecimentos do país, mas que as informações que recebidas até o momento não foram suficientes para afastar as alegações de que as provas produzidas no Brasil foram indevidamente aproveitadas no Peru.

Quatro ex-presidentes do Peru já entram na mira da Lava Jato. Dois deles - Ollanta Humala e Alejandro Toledo foram condenados por corrupção e lavagem de dinheiro.

## CRÍTICA

## Lula: brasileiro não pode votar em qualquer tranqueira para governar

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse que os brasileiros não podem "votar em qualquer tranqueira para governar este País" e criticou seu antecessor, Jair Bolsonaro (PL). As declarações ocorreram na cerimônia de inauguração de uma obra que faz parte do projeto de transposição do Rio São Francisco, em Salgueiro, Pernambuco, ontem.

"A gente não pode votar em qualquer tranqueira para governar este País. É preciso votar em gente que tenha compromisso, em gente que tenha dignidade e em gente que tenha o direito de olhar para vocês nos olhos. Este País não pode mais sofrer o retrocesso que sofremos nos últimos seis anos", disse Lula.

Lula acusou Bolsonaro de não ter inaugurado obras em Pernambuco e disse que o ex-presidente passou o mandato disseminando fake news no "gabinete do ódio" - revelado pelo Estadão em 2019.

O petista participou de uma

cerimônia de assinatura de uma ordem de serviço no valor de R\$ 491,3 milhões, para duplicar a capacidade de bombeamento de água de uma estação da transposição do Rio São Francisco, em Salgueiro.

Segundo o governo, a obra beneficia 237 municípios e cerca de 8,1 milhões de pessoas nos Estados de Pernambuco, Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte.

Durante o evento em Salgueiro, Lula afirmou que levar água ao povo do Nordeste é uma prioridade para ele desde o seu primeiro mandato. Segundo ele, a transposição do Rio São Francisco é a "redenção de um povo".

Ainda nesta tarde, Lula participa da entrega do Marco 1 do Ramal do Apodi em Cachoeira dos Índios (PB). A obra também pertence ao programa de transposição do São Francisco. Também sobrevoa de helicóptero instalações em construção na cidade de Ipauimirim (CE).

## NOVOS MINISTROS

## Supremo tem lista com mulheres para o TSE

LAVÍNIA KAUCZ/AE

O Supremo Tribunal Federal (STF) definiu duas listas tríplices para preencher as duas vagas que serão abertas no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em 30 de maio. Pela primeira vez, por iniciativa da ministra do STF e presidente do TSE, Cármen Lúcia, as listas foram divididas por gênero, o que obriga o presidente Luiz Inácio Lula da Silva a escolher pelo menos uma mulher.

A lista dos homens é composta pelos atuais ministros Floriano Azevedo Marques e André Ramos Tavares. O primeiro mandato deles encerra nesta sexta-feira, e eles poderiam ser reconduzidos por mais dois anos. No entanto, Lula precisará escolher apenas um dos dois. O outro integrante da lista é José Levy do Amaral Júnior.

Já a lista das mulheres é composta pela jurista Vera Lúcia Araújo, atualmente no cargo de substituta. As outras duas são Estela Aranha, que foi secretária de Direitos Digitais do Ministério da Justiça na gestão do hoje ministro do STF

Flávio Dino, e Cristina Maria Gama Neves da Silva.

Cármen explicou que a decisão de fazer duas listas se deve a uma resolução aprovada pelo TSE que determinou aos Tribunais Regionais Eleitorais (TREs) que, na promoção de mulheres para cargos de magistratura destinados à advocacia, que houvesse alternância de listas. Segundo a ministra, apenas 30% dos cargos de magistrados dos TREs destinados à classe de juristas são ocupados por mulheres.

"Portanto, seria um contrassenso e até uma descortesia se o próprio TSE não tivesse duas listas feitas de alguma mulher, ou lista de mulheres como estamos determinando. Se não tivéssemos oportunidade de ter uma lista de homens e mulheres, para o próximo ano, quando haverá o pleito eleitoral geral, nós teríamos um TSE com os sete cargos de juízes providos por sete homens. Por coincidência histórica, seis seriam paulistas", afirmou a ministra. "Há de se convir que alguma diversidade, havendo oportunidade, a gente deve propiciar".

## STF

## Julgamento sobre redes sociais será retomado

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

O Supremo Tribunal Federal (STF) marcou para o dia 4 de junho a retomada do julgamento sobre a responsabilização das redes sociais pelos conteúdos ilegais postados pelos usuários.

O julgamento foi interrompido em dezembro do ano passado por um pedido de vista do ministro André Mendonça, que devolveu o processo para julgamento nesta semana.

O Supremo julga a constitucionalidade do Artigo 19 do Marco Civil da Internet (Lei 12.965/2014), norma que estabeleceu os direitos e deveres para o uso da internet no Brasil.

De acordo com o Artigo 19 da lei, "com o intuito de assegurar a liberdade de expressão e impedir a censura", as plataformas só podem ser responsabilizadas pelas posta-

gens de seus usuários se, após ordem judicial, não tomarem providências para retirar o conteúdo.

Até o momento, três ministros já proferiram seus votos sobre a questão.

O presidente do STF, Luís Roberto Barroso, votou pela responsabilização parcial das plataformas. Para o ministro, as redes devem retirar postagens com conteúdo envolvendo pornografia infantil, suicídio, tráfico de pessoas, terrorismo e ataques à democracia. Pela proposta, a medida deve ser tomada após as empresas serem notificadas pelos envolvidos.

Contudo, no entendimento de Barroso, a remoção de postagens com ofensas e crimes contra a honra dos cidadãos só pode ocorrer após decisão judicial, ou seja, como ocorre atualmente.

## LAVA JATO

## PGR suspende cooperação com Peru por uso indevido de provas

RAYSSA MOTTA  
E FAUSTO MACEDO/AE

A Procuradoria-Geral da República (PGR) decidiu suspender a cooperação com órgãos de investigação do Peru na Operação Lava Jato por considerar que as provas compartilhadas de acordos de delação foram usadas indevidamente na jurisdição peruana.

A decisão foi tomada pela procuradora Anamara Osório Silva, secretária de Cooperação Internacional do Ministério Público Federal, em abril.

Segundo a Procuradoria, houve "utilização indevida de elementos de provas fornecidas por colaboradores da Justiça brasileira contra eles na jurisdição peruana, descumprindo cláusula do tratado de coo-

peração".

A PGR ainda vai avaliar se retoma a colaboração. Para isso, a Secretaria de Cooperação Internacional do MPF aguarda informações de autoridades do Peru.

Procurada pelo Estadão, a Procuradoria informou que suspensão envolve apenas o caso específico das colaborações de ex-executivos da OAS, que